

4133



# ANAIS DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

*(XVII Reunião Anual da SBZ)*

R  
636  
C749a  
J980



## INFLUÊNCIA DE LEGUMINOSAS, GRAMÍNEA E FÓSFORO NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS EM DEGRADAÇÃO

Edson Câmara Italiano<sup>1</sup>

Erci de Moraes<sup>1</sup>

Luiz Carlos Pieniz<sup>1</sup>

Acilino do Carmo Canto<sup>1</sup>

Como parte das atividades do PROPASTO/AMAZÔNIA (Projeto oriundo do convênio firmado entre EMBRAPA, BASA e POLAMAZÔNIA) vem sendo conduzido no município de Itacoatiara (AM), um ensaio em área de pastagem de capim-colonião (*Panicum maximum*) em degradação, em solo do tipo Latossolo amarelo textura argilosa, apresentando as seguintes características químicas: fósforo 3 ppm; potássio 40 ppm; cálcio + magnésio 0,98 mE%; alumínio 1,8 mE% e pH 4,4. O ensaio visa avaliar os efeitos da pastagem melhorada no ganho de peso de animais em pastejo. O delineamento é o inteiramente casualizado com duas repetições de área onde são estudados três tratamentos básicos: Pastagem de capim-colonião em degradação (A); Pastagem de capim-colonião em degradação + coquetel de leguminosas (*Pueraria phaseoloides*, *Stylosanthes guyanensis* e *Centrosema pubescens*) + 50 kg de  $P_2O_5$ /ha (B); e Pastagem de Capim-colonião em degradação + coquetel de leguminosas + Quicuí da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) + 50 kg de  $P_2O_5$ /ha (C). Dentro dos tratamentos principais são estudados sistemas de pastejo (contínuo e rotativo) e as cargas animais, a saber: Tratamento A (0,5; 1,0 e 1,5 UA/ha); Tratamento B (1,25 e 1,75 UA/ha); e Tratamento C (1,5; 2,0 e 2,5 UA/ha). No pastejo rotativo foram utilizadas três divisões de pastos, com um período de ocupação de 28 dias, sendo as pesagens efetuadas a intervalos de 56 dias. No primeiro ano (1979), foram utilizados 205 animais azebuados, na faixa etária de 3 anos, com peso médio de 300 kg e se considerou um período experimental de 168 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Os resultados das análises indicaram diferenças significativas entre os tratamentos principais, tanto para o ganho médio de peso/animal/dia como para o ganho médio de peso/ha/dia. Os ganhos em kg/animal e em kg/ha foram 0,379<sup>a</sup> e 0,307<sup>a</sup> no Tratamento A; 0,515<sup>b</sup> e 0,629<sup>b</sup> no Tratamento B; e 0,424<sup>c</sup> e 0,715<sup>c</sup> no Tratamento C, respectivamente. Conquanto se tenha constatado

---

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA – UEPAE – Manaus.

para ganho médio/animal diferenças entre os sistemas de pastejo no Tratamento A (rotativo > contínuo) e no Tratamento B (contínuo > rotativo), no Tratamento C não houve diferenças. Para o ganho médio/ha não se verificaram diferenças entre os sistemas de pastejo em nenhum dos tratamentos. No que concerne às cargas animais, observou-se que o ganho médio/animal foi superior na lotação mais baixa apenas no Tratamento A. Por outro lado, o ganho médio/ha foi maior nas lotações mais altas em todos os tratamentos.